



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

J.P.
C. J.
Bouras

-- ATA DA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DE FUNCIONAMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO REALIZADA NO DIA VINTE E NOVE DE JUNHO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS. -----

--- Aos vinte e nove dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, pelas nove horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia Municipal de Vila do Porto, no salão da Casa do Povo de Santo Espírito, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. Informação escrita da presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto, acerca da atividade municipal, situação financeira e informação dos compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica aprovada pela Assembleia Municipal, na 5ª sessão ordinária de 30/11/2022, no âmbito da Lei dos Compromissos; -----
2. Apreciação e aprovação da extinção das medidas excecionais de apoio destinadas a mitigar os efeitos da pandemia Covid-19; -----
3. Apreciação e aprovação do Regulamento do Fundo Social de Emergência do Município de Vila do Porto; -----
4. Apreciação e aprovação da segunda alteração do Regulamento Municipal de Apoio à Formação de Jovens; -----
5. Apreciação e aprovação da Taxa de IRS do Município de Vila do Porto para o ano de dois mil e vinte e quatro; -----
6. Apreciação e aprovação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem – fixação percentual para o ano de dois mil e vinte e quatro; -----
7. Imposto Municipal Sobre Imóveis – fixação percentual para o ano de dois mil e vinte e três; -----

--- O presidente da mesa da assembleia deu inicio à sessão procedendo-se à chamada, pelo primeiro secretário da mesa, confirmando-se as presenças dos deputados/as municipais, João Manuel Andrade Fontes (PS), Carlos Henrique Lopes Rodrigues (PPD/PSD), José de Andrade Melo (PS), Aida Maria Melo Amaral (PPD/PSD), Josefina Maria Branco Cruz (PS) (em substituição da deputada Rosa Filomena Cabral de Melo (PS), que comunicou antecipadamente a sua ausência e cuja falta se encontra devidamente

3
BOMBO



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

justificada), Carlos Afonso Simões Braga de Oliveira (PPD/PSD), Ricardo Filipe Santos Melo (PS), Nuno Alexandre Ricardo Rodrigues (em substituição do deputado Jaime Braga Bairos (PS), que comunicou antecipadamente a sua ausência e cuja falta se encontra devidamente justificada), Florbela Pinto Varandas Cunha (PPD/PSD) (em substituição do deputado Jorge Luís da Costa Pessoa Pereira da Costa (PPD/PSD), que comunicou antecipadamente a sua ausência e cuja falta se encontra devidamente justificada), Cristina Elisabete Batista Bairos Gonçalves (PS), Helena Maria Correia Teixeira Ferreira (PPD/PSD), Filipe dos Santos Sousa Teves (PS), Armando de Melo Soares (PPD/PSD), José Manuel Pereira Torres de Medeiros Chaves (PS), João Filipe Lourenço da Silva (PPD/PSD), Carmélia Moura Sousa Melo (PPD/PSD), David Alexandre Rodrigues dos Reis (em substituição do deputado Flávio José Freitas Resendes (PS), que comunicou antecipadamente a sua ausência e cuja falta se encontra devidamente justificada), António Isidro Braga Sousa (PS), António Jorge Cabral Monteiro (PS) e de Bárbara Chaves, Domingos Barbosa e Graça Morais, do elenco camarário. Não esteve presente o deputado municipal Eduardo Manuel Pereira Cambraia (PPD/PSD). -----

--- Confirmando-se a existência de quórum e em conformidade com o previsto na alínea c) do artigo 30º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, o presidente da mesa declarou aberta a terceira sessão ordinária da Assembleia Municipal de Vila do Porto, do ano de dois mil e vinte e três, publicitada por edital de dezanove de junho do corrente ano. -----

--- Solicitou a palavra o deputado Isidro Sousa para agradecer a realização de uma sessão da assembleia municipal na freguesia de Santo Espírito, pois é a primeira vez que tal acontece, desde que iniciou as funções de presidente de junta da referida freguesia e desejou a todos uma boa sessão de trabalhos. Após esta intervenção o presidente da mesa deu as boas-vindas à senhora Josefina Cruz e ao senhor Nuno Rodrigues, por ser a primeira vez que participam numa sessão da assembleia municipal, enquanto deputados/as municipais, e desejou também a todos uma boa sessão de trabalhos. -----

--- De seguida entrou-se no período de intervenção do público, mas como não se registaram inscrições, passou-se de imediato ao período antes da ordem do dia, onde o presidente da mesa colocou à consideração a aprovação da ata da sessão anterior, apesar de ter sido aprovada a minuta da mesma na própria reunião, para produzir efeitos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

imediatos. Para o efeito foi aberto um período de inscrições para solicitar esclarecimentos ou apresentação de sugestões relativamente ao documento em apreço, mas como não se verificaram quaisquer inscrições, a ata foi sujeita à aprovação, sendo a mesma aprovada por maioria, com dezasseis votos a favor e duas abstenções. -----

--- De seguida o presidente da assembleia deu conhecimento da correspondência recebida e expedida, salientado os ofícios da presidente da autarquia de Vila do Porto, a enviar toda a documentação de suporte aos assuntos da ordem do dia da sessão e a receção dos mails dos/as deputados/as a comunicar a sua ausência. Relembrou ainda os presentes que toda a documentação está disponível para consulta junto à funcionária Daniela Braga, na Câmara Municipal de Vila do Porto. -----

--- Passando-se ao momento de propostas de recomendação ou resolução de assuntos de interesse para a autarquia, apresentação de moções, emissão de votos de louvor e congratulação, protesto ou pesar, o presidente da assembleia informou que a mesa tinha recebido uma proposta de recomendação para a construção de um Memorial para enaltecer o papel preponderante dos cozinheiros das sopas do Espírito Santo, apresentado pelo grupo municipal do Partido Social Democrata, um voto de pesar pelo falecimento da artesã Ana Soares Fontes, apresentado pelo grupo municipal do Partido Socialista, um voto de congratulação pela vitória da equipa "Os cagarros", da Escola Básica e Secundária de Santa Maria, no primeiro concurso regional "CanSat Júnior", apresentado pelo grupo municipal do Partido Socialista e um voto de congratulação pelo quinquagésimo aniversário da Escola Básica e Secundária de Santa Maria, também apresentado pelo grupo municipal do Partido Socialista. Informou ainda o presidente da mesa que a proposta de recomendação e os votos seriam apresentados, apreciados e votados separadamente e que os mesmos ficariam apensos à ata. -----

--- Posto isto foi solicitado ao grupo municipal do Partido Social Democrata a apresentação da proposta de recomendação, que foi apresentado pela deputada Aida Amaral, após a qual, foi aberto um período para esclarecimentos, no qual se inscreveu o deputado José de Melo, que ressaltou que, desde longa data, o grupo municipal do Partido Socialista tem defendido a existência de um espaço museológico e dinâmico, na freguesia de Santos Espírito, enquanto local onde se realizaram as primeiras festas do

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Aida Amaral'.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

Espírito Santo na nossa região, que demonstrasse a origem da marca genuína e identitária dos Açores das referidas festas Como não se verificaram mais inscrições, foi a proposta sujeita à votação, sendo a mesma aprovado por unanimidade. -----

--- Foi de imediato solicitado ao grupo municipal do Partido Socialista, a apresentação do voto de pesar pelo falecimento da artesã Ana Soares Fontes, voto esse apresentado pela deputada municipal Cristina Gonçalves, após o qual, foi aberto um período para esclarecimentos, mas como não se verificaram inscrições, foi o voto sujeito à votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. -----

--- De seguida foi solicitado ao grupo municipal do Partido Socialista, a apresentação do voto de congratulação pela vitória da equipa "Os cagarros", da Escola Básica e Secundária de Santa Maria, no primeiro concurso regional "CanSat Júnior", voto esse apresentado pelo deputado municipal José de Melo, após o qual, foi aberto um período para esclarecimentos, mas como não se verificaram inscrições, foi o voto sujeito à votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. -----

--- Tomou novamente a palavra o deputado José de Melo para a apresentação do voto congratulação pelo quinquagésimo aniversário da Escola Básica e Secundária de Santa Maria, após a qual, foi aberto um período para esclarecimentos, mas como não se verificaram inscrições, foi o voto sujeito à votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. -----

---- Não havendo mais votos a apresentar passou-se ao momento de tratamento de assuntos de interesse autárquico, onde se inscreveram os/as deputados/as Armando Soares, José de Melo, Carmélia Melo, Filipe Teves, Carlos Rodrigues, Helena Ferreira e Aida Amaral. -----

---- Dada a palavra ao deputado Armando Soares, este questionou o executivo camarário sobre a situação "do sineiro" dos Anjos; sobre o porquê de não montarem a tenda e não haver equipa de limpeza das mesas nos arraiais da festa do Senhor Santo Cristo dos Milagres; se é possível retirar ou modificar as lombas colocadas nas estradas no Aeroporto junto à escola do Aeroporto e junto ao pavilhão do Clube Ana; para quando a abertura da Casa de Velório; como está a manutenção do moinho da Carreira e por fim alertou para a cobertura do Centro Cultural Cristóvão Colombo. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

--- Após tomar a palavra a presidente da autarquia referiu que ainda não intervieram na "sineira" dos Anjos; que a festa do Senhor Santo Cristo dos Milagres, quer a parte religiosa quer a parte profana, é organizada pela respetiva Irmandade, por isso nessa festa a autarquia apenas licenciou a exploração das "barraquinhas" e que não foi montada a tenda pois não houve nenhuma entidade para a exploração de um restaurante na referida festa; quando às lombas referidas já houve a intenção da autarquia retirar essa lombas e alterar a tipologia existente mas até agora ainda não foi possível; que o edifício da casa velório está concluído e que os arranjos exteriores quase concluídos faltando construir o muro que limita o terreno no lado sul e a drenagem das águas; o Centro Cultural Cristóvão Colombo está cedido à Associação "Escravos da Cadeinha" através de um comodato e que é feita a manutenção do moinho da carreira no que concerne à limpeza do espaço exterior. -----

--- Tomou novamente a palavra o deputado Armando Soares para reiterar a sugestão de retirar as lombas das estradas anteriormente referidas e substituí-las por lombas com outra tipologia e por fim alertou para a limpeza do espaço das festas da praça municipal. -

--- Foi dada a palavra ao deputado José de Melo que começou por referir que no âmbito do projeto do moinho da Carreira havia a responsabilidade de salvaguardar a integridade física e funcional do moinho, pois não existe nenhum moinho de vento na ilha com valências de funcionalidade e fica-se com a noção de que afinal o projeto não foi totalmente concluído; fez um reconhecimento pela dinâmica cultural que existe na freguesia de Santo Espírito e pelo galardão de excelência que lhe foi atribuído por ser uma Eco freguesia, pelo reconhecimento dos avanços na limpeza dos espaços; que a homenagem que será feita aos cozinheiros das festas do Espírito Santo fosse alargada a todos os colaboradores dessas, enaltecendo ainda o esforço da autarquia no estreitar de relações culturais com a vila de Alenquer; deu os parabéns pela organização das festas de S. João e exaltou a qualidade das marchas que aí atuaram; e questionou se está tudo organizado para o arranque da época balnear; quem foram os vencedores do Orçamento Participativo e em que ponto está a revisão do PDM e a recolha seletiva porta a porta no Aeroporto, ressaltando por fim o facto de que pelo terceiro ano consecutivo foi atribuído ao município de Vila do Porto o galardão Bandeira Verde. -----

Handwritten signature and note:
Balear.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

--- Solicitou a palavra o deputado municipal Carlos Rodrigues para repudiar a declaração de que o projeto do moinho da carreira não foi concluído afirmando que esse projeto não contemplava a funcionalidade do moinho, mas sim a sua recuperação física, ao que o deputado José de Melo, após tomar a palavra, retorquiu afirmando que as expectativas que foram criadas na recuperação do moinho é que houvesse uma recriação de moenda de cereais com a funcionalidade do mecanismo, bem como a organização no local de eventos culturais. -----

--- De seguida foi dada a palavra à presidente Bárbara Chaves que aludiu que se iria inteirar sobre o projeto inicial do moinho da Carreira; que o vice-presidente da autarquia da vila de Alenquer esteve em Santa Maria para se inteirar das nossas festas do Espírito Santo e a nossa ilha esteve representada através de uma folia nas festas do espírito santo na referida vila; que as festas de S. João foram organizadas no espaço do antigo campo de futebol, num espaço aprazível, em articulação com a Feira Agrocomercial; que a época balnear já se iniciou, com os nadadores-salvadores e foi feita a requalificação das zonas balneares dos Anjos e Praia Formosa, com a manutenção dos espaços exteriores e dos edifícios dos bares/restaurantes dos Anjos e da Praia, tendo-se verificado o hastear da bandeira azul, nesses locais, no dia estipulado para o efeito, faltando apenas a montagem do novo parque infantil no lugar dos Anjos; que os vencedores do orçamento participativo são públicos e que relativamente ao PDM a autarquia continua a aguardar a homologação da cartografia por parte do governo regional; que a recolha dos resíduos está a decorrer bem apesar de haver a necessidade ainda se “afinar” os processos e tornou a referir que é imperioso aumentar significativamente a recolha seletiva de resíduos para cumprir as metas que são impostas ao nível da gestão de resíduos. -----

--- Tomou a palavra a deputada municipal Carmélia Melo para informar que a manutenção e limpeza da zona da Praia Formosa é realizada pela junta de freguesia de Almagreira, no âmbito da delegação de competências, à exceção da limpeza das papeleiras. Disse ainda que no seu entender o dia do Espírito Santo é a segunda feira de Pentecostes e questionou quais são os planos de investimentos para Almagreira pois a freguesia necessita urgentemente de novas casas de banho, com melhores



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

JH
Gouveia

acessibilidades, para quando os arranjos dos buracos na zona do caminho municipal da Praia, para quando a colocação das placas de cimento no caminho velho da Praia e porque razão foi feito um reforço de vinte mil euros à freguesia de S. Pedro. -----

--- Ao tomar a palavra a presidente da autarquia repudiou veementemente a afirmação do reforço de vinte mil euros à junta de freguesia de S. Pedro e solicitou que a deputada municipal Carmélia Melo concretizasse essa afirmação indicando a fonte de tal acusação. Esclareceu que os investimentos previstos para a freguesia de Almagreira são as intervenções nas estradas no Brasil e no Caminho dos Tanques, que a autarquia está atenta à situação dos sanitários públicos nas freguesias de Santo Espírito e de Almagreira, que as placas de cimento para o caminho velho da Praia estão feitas e serão colocadas e que como a intervenção na referida estrada foi feita pela secretaria das obras públicas é da sua responsabilidade a reposição do piso. Ressalvou ainda que a câmara fez um investimento na recuperação de uma casa em Almagreira para uma família que estava desalojada e esclareceu que como os impérios marienses são organizados a partir de “promessas”, então não existe um dia fixo para a sua realização e, como não se consegue garantir o seu “dia anual”, por isso é importante se poder garantir a realização do império no dia de Pentecostes, do império da Santíssima Trindade e do “Império das Crianças”. ---

--- De seguida o presidente da mesa pediu à deputada Carmélia Melo para esclarecer se afirmou que foi atribuído à junta de freguesia de S. Pedro um reforço de vinte mil euros ou se questionou a autarquia se tinha a intenção de atribuir esse reforço, ao que esta respondeu que iria confirmar melhor a informação que recebeu e depois esclarecer o sentido da observação, mas clarificou que não era uma crítica e disse ainda que cabe à câmara municipal alertar as obras públicas para a reposição do piso e alertou para priorizarem o caminho velho da fonte de João Luís, pois necessita de uma urgente intervenção. -----

--- Pediu para intervir o deputado municipal António Monteiro, para esclarecer que nas contas da junta de freguesia de S. Pedro não entrou qualquer reforço de verba atribuído pela autarquia e reiterou que deveria de haver nova reunião para a alteração dos critérios de atribuição das verbas no âmbito das delegações de competências, pois considera que a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

junta de freguesia de Vila do Porto continua a ser beneficiada, comparativamente com as outras juntas de freguesia. -----

--- Pediu para intervir o presidente da junta de freguesia de Santo Espírito para reforçar a necessidade de intervir nas casas de banho da sua freguesia. -----

---- O presidente da mesa da assembleia apresentou a proposta de se fazer um intervalo de dez minutos proposta essa que foi anuída por todos os presentes. -----

--- Ao retomar os trabalhos o presidente da mesa informou que o deputado António Monteiro tinha informado a mesa que por motivos de ordem familiar teria de se ausentar da sessão de trabalhos. -----

---- De seguida foi dada a palavra ao deputado Filipe Teves que questionou a autarquia sobre o ponto de situação das obras do caminho velho do cais ao que a presidente da autarquia respondeu que as obras já foram adjudicadas e já se iniciaram os trabalhos com um prazo de execução de cinco meses. -----

---- Pediu para intervir o deputado municipal Armando Soares para alertar que junto ao local ocorreu um deslizamento de terras ao que a presidente da autarquia referiu que já teve conhecimento dessa situação e que já alertou as entidades competentes. -----

---- Dada a palavra ao deputado Carlos Oliveira este apresentou a situação do descontentamento de alguns funcionários perante algumas irregularidades nos vencimentos do mês de junho e da atualização das carreiras ao que a presidente da autarquia respondeu que não tinha conhecimento dessa situação, mas que iria averiguar junto aos serviços administrativos o que se passou. -----

---- Tomou a palavra a deputada municipal Helena Ferreira que, no seguimento do esforço feito pela autarquia na recolha seletiva de resíduos, recomendou a atualização do site da autarquia na divulgação dessa recolha, pois considera que, apesar de haver muita divulgação através do "Facebook", o "sítio" oficial da divulgação da atividade, de procedimentos e regulamentos do município é o site da câmara, ao que a presidente Bárbara Chaves respondeu que iria falar com os técnicos para se proceder à referida atualização. -----

--- De seguida foi dada a palavra à deputada municipal Aida Amaral que, considerando que já se tinham passado dez meses sobre a reunião que existiu entre a autarquia o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

Handwritten signature and name: B. Barros

presidente executivo da Ana Aeroportos, sobre o encerramento noturno do aeroporto de Santa Maria, questionou sobre o “feedback” que tem tido dado sobre o referido encerramento e se o executivo tem alguma estratégia para continuar a reivindicar junto às entidades competentes para que se reverta a situação, pois teve conhecimento que inclusivamente se tem rejeitado a abertura do mesmo em caso de emergência e existem aeroportos na região a operar vinte e quatro horas, ao que a presidente da autarquia respondeu que a câmara já solicitou uma nova reunião com o ministro das infraestruturas no sentido de reforçar a posição para a reabertura do aeroporto. -----

--- Pediu para intervir o deputado municipal Filipe Teves para explicar que a rejeição da abertura do aeroporto em caso de emergência e a consequente recomendação que o avião se deslocasse para as Lages, acontece nos casos de emergência médica a bordo, pois Santa Maria não dispõe de um hospital, mas sim de uma unidade de saúde. -----

--- Dada a palavra ao deputado Carlos Rodrigues, este manifestou a sua preocupação com o aumento do consumo de drogas “ditas sintéticas” em Santa Maria, e recomendou, aproveitando a estadia na ilha, durante quinze dias do mês de agosto, de uma especialista na sensibilização da prevenção do consumo de drogas, a promoção junto às entidades locais, de colóquios e palestras sobre a temática, ao que a presidente da autarquia informou que conhece essa especialista e como tal acolheu a sugestão apresentada. -----

--- Passou-se de imediato para o período da ordem do dia, cujos assuntos em edital foram lidos pelo secretário da mesa, José Chaves, bem como o parecer da comissão da análise prévia, que junto se anexa a esta ata. -----

--- No ponto um da ordem de trabalhos, informação escrita da presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto, acerca da atividade municipal, situação financeira e informação dos compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica aprovada pela Assembleia Municipal, na 5ª sessão ordinária de 30/11/2022, no âmbito da Lei dos Compromissos, foi dada a palavra a senhora presidente para algum esclarecimento adicional, para além da informação que já foi dada a conhecer, ao que esta referiu que que não tinha nada a acrescentar. -----

3
BOMAS



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

--- De seguida foi aberto um período de inscrições para pedidos de esclarecimento, mas como não se verificaram inscrições passou-se de imediato ao segundo ponto da ordem de trabalhos, apreciação e aprovação da extinção das medidas excepcionais de apoio destinadas a mitigar os efeitos da pandemia Covid-19, no qual foi dada a palavra a senhora presidente para algum esclarecimento adicional, para além da informação que já foi dada a conhecer, ao que esta referiu que compete à assembleia a extinção das medidas e tal decorre da extinção da pandemia pela Organização Mundial de Saúde. -----

--- De seguida foi aberto um período de inscrições para pedidos de esclarecimentos, mas como não se verificaram quaisquer inscrições, a proposta apresentada foi sujeita à votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade pelos presentes. -----

--- No ponto três da ordem de trabalhos, apreciação e aprovação do Regulamento do Fundo Social de Emergência do Município de Vila do Porto, foi dada a palavra a senhora presidente da autarquia para algum esclarecimento adicional, para além da informação que já foi dada a conhecer, ao que esta delegou esse esclarecimento na vereadora Graça Morais, que explicou que este regulamento foi criado para fazer face a situações de grave carência económica dos munícipes e visa contribuir para atenuar as despesas de luz, gás, rendas com habitação e medicação; -----

--- De seguida foi aberto um período de inscrições para pedidos de esclarecimentos, mas como não se verificaram quaisquer inscrições, o documento apresentado foi sujeito à votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade pelos presentes. -----

--- No ponto quatro da ordem de trabalhos, apreciação e aprovação da segunda alteração do Regulamento Municipal de Apoio à Formação de Jovens, foi dada a palavra a senhora presidente da autarquia para algum esclarecimento adicional, para além da informação que já foi dada a conhecer, ao que esta delegou esse esclarecimento no vice-presidente, que ao tomar a palavra clarificou todas as alterações que foram incluídas no regulamento, no sentido de dar resposta às necessidades atuais da formação dos nossos jovens, particularmente a formação profissional e os mestrados ; -----

--- De seguida foi aberto um período de inscrições para pedidos de esclarecimento, no qual se inscreveu o deputado Armando Soares para questionar se está previsto os beneficiários realizarem trabalho comunitário ao que o vice-presidente esclareceu que tal



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
Bouman

estava previsto no regulamento anterior, mas que nunca foi aplicado, mas que essa situação é revogada pela aprovação das alterações propostas, e não se verificando mais inscrições, foi a proposta colocada à votação sendo a mesma aprovada por unanimidade dos presentes. -----

--- Passou-se de seguida ao quinto ponto da ordem de trabalhos, apreciação e aprovação da Taxa de IRS do Município de Vila do Porto para o ano de dois mil e vinte e quatro, onde foi dada a palavra a senhora presidente da autarquia para algum esclarecimento adicional, para além da informação que já foi dada a conhecer, ao que esta informou que não tinha nada a acrescentar pois os valores apresentados são os mesmos da legislatura anterior; -----

--- Pediu para intervir o deputado Armando Soares para manifestar a sua discordância de que a autarquia “cative” a totalidade dos cinco por cento do valor tributável e defende que esse valor, ou parte dele, deveria ser restituído às famílias, dando como exemplo que cento e setenta e duas autarquias, do todo nacional, já tinham aderido à taxa de devolução. -----

--- Pediu a palavra a presidente da autarquia que referiu que compreende a posição do deputado Armando Soares, mas a respetiva receita é revertida para apoiar a formação dos jovens, a ação social e a habitação degradada. Como não se verificaram mais inscrições, foi a proposta colocada à votação sendo a mesma aprovada por maioria, com doze votos a favor, cinco votos contra e uma abstenção. -----

--- No ponto seis da ordem de trabalhos, apreciação e aprovação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem – fixação percentual para o ano de dois mil e vinte e quatro, foi dada a palavra a senhora presidente da autarquia para algum esclarecimento adicional, para além da informação que já foi dada a conhecer, ao que esta referiu que não tinha nada a acrescentar. Foi aberto um período para esclarecimentos, mas como não se verificaram inscrições, passou-se de imediato à votação da proposta, sendo a mesma aprovada por unanimidade dos presentes. -----

--- No último ponto da ordem de trabalhos, Imposto Municipal Sobre Imóveis – fixação percentual para o ano de dois mil e vinte e três, foi dada a palavra a senhora presidente da autarquia para algum esclarecimento adicional, para além da informação que já foi



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

dada a conhecer, ao que esta referiu que a taxa apresentada é a mínima que pode ser legalmente aplicada. Foi aberto um período para esclarecimentos, mas como não se verificaram inscrições, passou-se de imediato à votação da proposta, sendo a mesma aprovada por unanimidade dos presentes. -----

--- **APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA:** De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a assembleia municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a ata em minuta a fim de produzir efeitos imediatos. -----

--- Antes de dar por encerrada a sessão o presidente da mesa agradeceu à direção da Casa do Povo de Santo espírito, na pessoa do seu presidente, Luís Chaves, pela disponibilização do espaço, à junta de freguesia de Santo Espírito pelo empréstimo das cadeiras e aos funcionários da câmara municipal de Vila do Porto, pelo transporte do som, das mesas e cadeiras e pela organização da sala. -----

--- Eram treze horas quando o presidente da mesa deu por encerrada a sessão. -----

--- Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata que eu, José Manuel Torres Medeiros de Chaves, primeiro secretário da mesa a redigi, após ter sido a mesma discutida pelos intervenientes foi aprovada por unanimidade e vai ser assinada por mim e pelos membros da mesa de assembleia. -----

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]